



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

REQUERIMENTO N°242/2026

Senhores Vereadores,

Requeiro à Mesa, depois de ouvido o Plenário, dispensadas as formalidades de praxe, que seja oficiado ao Poder Executivo Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, para que encaminhe a esta Casa de Leis informações detalhadas e atualizadas acerca da fila de espera para atendimento no Centro Municipal do Autismo “Vânia Pereira Queiroz”.

Diante disso, questiona-se:

1. Quantas pessoas estão atualmente cadastradas na fila de espera para atendimento no Centro Municipal do Autismo?
2. Do total de pessoas que aguardam atendimento, quantas são crianças, adolescentes e adultos?
3. Qual é o tempo médio atual de espera para que uma pessoa seja inserida no atendimento do Centro?
4. Qual é a data do pedido de atendimento mais antigo que permanece atualmente na fila de espera?
5. Quantas pessoas estão aguardando atendimento há mais de 30 dias, 60 dias, 90 dias, 6 meses e 1 ano?
6. Existe uma lista de espera única para o Centro Municipal do Autismo ou existem filas distintas conforme a especialidade ou tipo de atendimento solicitado, como psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, fisioterapia, psicopedagogia, entre outros?
7. Como é realizado o processo de triagem e classificação das pessoas que aguardam atendimento?
8. Quais critérios são utilizados para definir a ordem de atendimento dos pacientes?

JUSTIFICATIVA

O presente requerimento tem como objetivo obter informações atualizadas sobre a demanda existente para atendimento no Centro Municipal do Autismo “Vânia Pereira Queiroz”, especialmente quanto ao número de pessoas que aguardam atendimento, ao tempo de espera e aos critérios utilizados pelo Município para organizar e priorizar essa demanda.

O Centro Municipal do Autismo foi inaugurado em março de 2026 como equipamento especializado destinado ao atendimento de pessoas neurodivergentes, com oferta de acompanhamento multidisciplinar em áreas como psicologia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, fisioterapia, psicopedagogia, integração sensorial, psicomotricidade e atividades de vida diária. Segundo informações divulgadas pelo próprio Município, a estrutura possui 34 salas, sendo 29 destinadas ao atendimento especializado, e foi planejada para atender mais de 400 pessoas.

Diante da relevância do serviço e da crescente demanda por atendimentos especializados, torna-se necessário acompanhar de forma transparente a quantidade de usuários que aguardam acesso aos serviços oferecidos pelo equipamento público, bem como verificar o tempo de espera enfrentado pelas famílias.



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

A fiscalização também se mostra importante para compreender de que maneira o Município organiza a demanda, quais critérios são utilizados na triagem e na definição da ordem de atendimento e se existem mecanismos objetivos de priorização dos casos que apresentam maior necessidade.

Ressalta-se que o objetivo deste requerimento não é solicitar dados pessoais ou informações que permitam a identificação dos usuários, mas obter informações administrativas e quantitativas que permitam ao Poder Legislativo acompanhar a prestação do serviço público, a capacidade de atendimento da unidade e a evolução da fila de espera.

Dessa forma, as informações solicitadas são necessárias para o exercício da função fiscalizatória do Poder Legislativo e para o acompanhamento das políticas públicas municipais voltadas às pessoas com Transtorno do Espectro Autista e demais transtornos do neurodesenvolvimento, garantindo transparência, planejamento e adequado acompanhamento da demanda existente no Município.

Gabinete 7 VER. G.A, 22 de setembro de 2026.

GRAÇA ALBARAN

VEREADORA

PROTOCOLO 00839/2026 – 23.09.26

LIDO E APROVADO -22ª S.O.-06-10-2026